

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

CURRÍCULO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO:
CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR:
GEOGRAFIA E HISTÓRIA



Secretaria Municipal
da Educação

PREFEITURA
PALMAS
A CAPITAL DE TODOS OS TOCANTINENSES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
Secretaria Municipal da Educação
Diretoria de Ensino Fundamental

CURRÍCULO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES: GEOGRAFIA E HISTÓRIA

CINTIA ALVES CAETANO RIBEIRO MANTOAN
Prefeita Municipal

FÁBIO BARBOSA CHAVES
Secretário Municipal da Educação

EVANDRO BORGES ARANTES
Secretário Executivo

CICERA RIBEIRO FERREIRA MOTA SOARES
Secretária Executiva

SUIANY DE SOUSA COSTA
Superintendente de Gestão Escolar

ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA
Gerente de Apoio Pedagógico da Educação
Fundamental Urbana e Campo

FICHA TÉCNICA

Coordenadora do processo de construção colaborativa

Professora Ma. Fátima Aparecida Borges Alves – Técnica do Currículo dos 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação

Reladoras do Componente Curricular de Ciências

Professor Me. Ricardo Tadeu Marcilio Junior – Mestre em Geografia.

Professor Haphelson Karen Coelho e Oliveira – Licenciatura em História, Curso técnico de música.

Professora Ma. Fátima Aparecida Borges Alves – Licenciatura em Pedagogia e Mestrado em Letras.

Colaboradoras/es das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO - 1º Ano do Ensino Fundamental

CMEI Cantinho da Alegria

Elizanete Bispo de Souza Sa
Evanilça Noleto Lima
Jucirene Pereira Santos

CMEI Carrossel

Luzinete Pereira Rocha Nunes
Rozileide da Silva Souza

CMEI Miudinhos

Glauciana Pereira da Silva Martins Alves
Valdeniza Campos Ferreira

CMEI Príncipes e Princesas

Maria da Guia Sobrinho Marinho

Esc. Mul Antônio Gonçalves de C. Filho

Ireneide Pereira de Siqueira Abreu

Esc. Mul Carlos Drummond de Andrade

Keila Abreu Ribeiro Aguiar

Esc. Mul. Aurélio Buarque de Holanda

Flavianne Guilherme Ribeiro Pereira

Esc. Mul. Benedita Galvão

Edileide Rodrigues Alves Furtado
José Geraldo da Silva Filho

Esc. Mul. Crispim Pereira Alencar

Divina Anne Batista Oliveira

Esc. Mul. Estevão Castro

Ana Helena P. N. M. D. P. Machado
Edileusa dos Reis Silva

Esc. Mul. Maria Rosa de Castro Sales

Maria de Fátima Lopes da Costa

Esc. Mul. Lúcia Sales Pereira Ramos

Caroline Sousa Sobrinho
Josefa Costa C. de Oliveira
Onoel Sales Ramos
Saionara Santos Silva Purcino

Esc. Mul. Rosemir Fernandes de Sousa

Aldemir Carvalho Gomes
Aldo Vandes Nunes Marques
Célia Mara Soares Vaz Rodrigues
Claudineia Maria Alves
Marcileide Xavier Leite
Marilene Pinheiro dos Santos Teotônio
Miriam Melo Nunes
Susana Maria dos Santos Silva Andrade

Escola Mul. Degraus do Saber

Nizabete Aparecida Mesquita de Brito
Patrícia Paulino Mendes
Vanderlucia Maria Da Silva

ETI Olga Benário

Francisca Antônia dos Santos Neri
Priscylla Campos do Carmo Nunes

ETI Daniel Batista

Laurita Lustosa de Carvalho Lima
Lucimaria Ibiapino Coutinho
Simone Oliveira da Silva Cardoso

ETI Cora Coralina

Adriana Pereira Araújo Mota
Creuma Rodrigues Ribeiro dos Santos

ETI Luiz Nunes De Oliveira

Ana Cecília Galvão do Nascimento

ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem

Luzia dos Santos Costa Nunes

ETI Santa Bárbara

Eudaria Moellmann dos Santos
Hosana Maria Beniz Da Silva Santos
Janaina Sales de Sousa Farias

Esc. Mul. Maria Verônica Alves de Sousa

Camilla Silva Oliveira

Esc. Mul. Paulo Freire

Cristiana Porto da Silva
Osmarina Aires de Sousa Oliveira

Esc. Mul. Thiago Barbosa

Christiany Selene Pereira Costa de Bessa

ETI Almirante Tamandaré

Adina Alves de Souza
Deusabete Rosana Rodrigues da Silva Bonfim
Laís Rodrigues da Silva

ETI Anísio Spínola Teixeira

Claudinei Pereira da Cruz carneiro
Deusirene Dias de Abreu
Cleismar Pereira Milhomem de Arruda
Veralús Batista da Silva Delgado

ETI Caroline Campelo Cruz Da Silva

Handersonia Pereira Lima Fernandes
Marcia da Costa Coelho

ETI Padre Josimo Moraes Tavares

Amanda Aires dos Santos Milhomem
Eliane De Souza Pereira Neres
Marcileide Xavier Leite

ETI Sueli Pereira de Almeida Reche

Vinícius Miranda Bonfim da Silva

**Colaboradoras/es das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO -
2º Ano do Ensino Fundamental**

CMEI Miudinhos

Valderice da Mota Reis Martins

Esc. Mul. Antônio Gonçalves de C. Filho

Larissa Rodrigues da Silva Ueda

Esc. Mul. Maria Verônica Alves de Sousa

Raniele Madeira de Albuquerque

ETI Daniel Batista

Adriana Maria Batista Amorim Sales

Esc. Mul. Aurélio Buarque de Holanda

Francisca Dayane dos Santos de Oliveira

Sebastiana Neta Carvalho Santos Carneiro

Esc. Mul. Benedita Galvão

Haillany Pabliny Sousa Rodrigues Serpa
Moura

Esc. Mul. Carlos Drummond de Andrade

Edileuza Gomes da Luz Silva

Katiucia Alencar Ferreira Rocha

Esc. Mul. Estevão Castro

Joana Pereira de Oliveira Neta

Sebastiana Alves de Souza

Esc. Mul. Francisca Brandão Ramalho

Dêane Costa Gaioso

Maria Evani Rodrigues dos Santos

Eduilza Rodrigues de Sousa

Esc. Mul. Lúcia Sales Pereira Ramos

Ana Cléia Ribeiro Queiroz

Eliane Soares da Silva

Carmem Silva Marques Alves

Sirleide Vieira dos Santos

Esc. Mul. Maria Rosa de Castro Sales

Nebias Flávia coelho

Esc. Mul. Paulo Freire

Flávia Bezerra de Araújo

Rosilda Melo Martins Coelho

Esc. Mul. Rosemir Fernandes de Sousa

Carla Roberta Moreira da Silva Barbosa

Rildeny Cristina Vieira Sousa

Esc. Mul. Thiago Barbosa

Maria Edna Miguel Rocha Barbosa

Maurides Alves da Cruz

ETI Almirante Tamandaré

Aline Cristina Alves Barbosa Silva

Deuzamar Santos Araújo

ETI Anísio Spínola Teixeira

Glauca Justino Rodrigues

Luzilene Martins da Silva Araújo

Sonia de Sousa Fernandes

ETI Aprígio Thomaz de Matos

Ivanilde Barreira Nunes

ETI Caroline Campelo Cruz Da Silva

Julinar Pereira dos Anjos

ETI Cora Coralina

Lindaura Rodrigues de Oliveira

ETI Marcos Freire

Valéria Xavier do Carmo Gonçalves

ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem

Valcirene Florentino de Sousa

ETI Olga Benário

Rosana e Silva Costa

Shirley Neves da Costa

Sureia França Brito

ETI Padre Josimo Moraes Tavares

Flávia Barros Branquin

Mona Bastos de Souza

ETI Santa Bárbara

Camila Neves

Leiziany Alves Sobral

Raquel Gomes Costa Menezes

Rogéria Jaques de Alencar da Silva Tanaka

Tassya Morganna Santos Oliveira Dias

Leiziany Alves Sobral

Polliana de Sousa

ETI Sueli Pereira de Almeida Reche

Lêda Miranda dos Santos Silva

Revisão Linguística

1ª Revisão: **Gilvania Rosa de Souza**

2ª Revisão: **Andecywalla Marinho Lima**

Capa - Westter Quirino – designer da
Secretaria Municipal de Comunicação de
Palmas/TO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 ÁREA DE CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS HUMANAS.....	8
1.1.1 As competências específicas da área de conhecimento das Ciências Humanas	9
1.1.2 Sugestões didáticas-pedagógicas gerais para o ensino das Ciências Humanas.....	10
1.1.3 Componente curricular de Geografia no contexto da alfabetização e letramento	12
1.1.4 Componente curricular de História no contexto da alfabetização e letramento	31
2 MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM.....	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61

1 INTRODUÇÃO

O presente documento curricular inicia com uma contextualização da área de Ciências Humanas, seguida pela apresentação de sugestões gerais de abordagem pedagógica para os componentes curriculares que a compõem. Na sequência, serão introduzidos os componentes de Geografia e História, cada um acompanhado de seus respectivos quadros organizadores de habilidades e suas ramificações.

Destaca-se que os quadros organizadores de cada um desses componentes seguirão a mesma estrutura adotada para os demais componentes curriculares da alfabetização e letramento. Isso significa que as habilidades e seus objetos de conhecimento serão agrupados por eixos temáticos, seguidos das expectativas de aprendizagem para cada habilidade e indicadores de monitoramento da aprendizagem, acompanhados de algumas sugestões pedagógicas.

Vale ressaltar que a elaboração dessa estrutura é um trabalho colaborativo realizado pelo componente curricular de Língua Portuguesa, envolvendo professoras e professores alfabetizadores de toda a Rede Municipal de Ensino. Por isso, essa abordagem foi pactuada para ser aplicada aos demais componentes curriculares relacionados à alfabetização e letramento nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental.

1.1 ÁREA DE CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

A área de conhecimento das ciências humanas é composta pelos componentes curriculares de Geografia e História. Segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), esta área tem por finalidade desenvolver a **capacidade cognitiva do raciocínio espaço-temporal, bem como as competências socioemocionais** dos educandos para que sejam capazes de compreender, interpretar e analisar as relações em diferentes contextos dos aspectos espaciais e temporais dos fenômenos sociais, históricos e culturais ao longo do tempo e dos espaços. Além disso, aprender a lidar com suas próprias emoções (raiva, tristeza, alegria, medo, ciúme) e identificar e respeitar as emoções dos outros à sua volta.

O desenvolvimento dessas competências cognitivas e socioemocionais contribui para estimular a formação ética dos estudantes, numa perspectiva intercultural visando o bem comum por meio da construção de sentidos sobre os valores humanos, tais como a solidariedade, a participação, o protagonismo; a empatia; o altruísmo, amizade, amor fraterno, bondade, assiduidade, confiança, compaixão, o respeito ao meio ambiente à coletividade e aos direitos humanos. Dessa forma, visa também contribuir para a redução das desigualdades sociais e da intolerância étnico-racial, religiosa, dentre outras. Assim sendo, possibilita aos educandos a compreensão de si mesmo e do mundo que os cercam para o exercício pleno da cidadania.

As principais habilidades para o desenvolvimento da capacidade cognitiva do raciocínio espaço-temporal são: conhecer, observar, descrever e interpretar os processos históricos, sociais e culturais que os cercam. **A Geografia** tem a finalidade de contribuir para a compreensão das interações entre a sociedade e o ambiente, bem como, as relações de poder econômico e social, presentes nos processos de migração e urbanização; nas transformações dos espaços urbanos, rurais e na exploração dos recursos naturais.

A História contribui para a compreensão e interpretação dos eventos e processos que ocorrem em diferentes lugares e contextos, os quais influenciam e são influenciados pela

ação humana, moldando comportamentos, práticas sociais e as relações humanas, individuais e/ou coletivamente.

A interdisciplinaridade, entre os diversos componentes curriculares, é o caminho para desenvolver as principais competências específicas da área de conhecimento das Ciências Humanas.

A área de conhecimento das Ciências Humanas é composta pelos componentes curriculares de Geografia e História, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018). O propósito dessa área é desenvolver a capacidade cognitiva do raciocínio espaço-temporal e promover competências socioemocionais nos educandos. Isso permite que eles compreendam, interpretem e analisem as relações espaciais e temporais dos fenômenos sociais, históricos e culturais ao longo do tempo e em diferentes contextos. Além disso, os educandos aprendem a lidar com suas próprias emoções, como raiva, tristeza, alegria, medo e ciúme, enquanto identificam e respeitam as emoções dos outros ao seu redor.

O desenvolvimento dessas competências cognitivas e socioemocionais contribui para estimular a formação ética dos estudantes, com ênfase na perspectiva intercultural, visando o bem comum. Isso é alcançado por meio da construção de valores humanos, como solidariedade, participação, protagonismo, empatia, altruísmo, amizade, amor fraterno, bondade, assiduidade, confiança, compaixão, respeito ao meio ambiente, à coletividade e aos direitos humanos. Dessa forma, busca-se também contribuir para a redução das desigualdades sociais e da intolerância étnico-racial, religiosa, entre outras. Assim, os educandos adquirem a compreensão de si mesmos e do mundo ao seu redor, capacitando-se para o pleno exercício da cidadania.

As principais habilidades para desenvolver a capacidade cognitiva do raciocínio espaço-temporal incluem conhecer, observar, descrever e interpretar os processos históricos, sociais e culturais que os cercam. A **Geografia** tem como objetivo contribuir para a compreensão das interações entre a sociedade e o ambiente, bem como das relações de poder econômico e social presentes nos processos de migração e urbanização, nas transformações dos espaços urbanos e rurais, e na exploração dos recursos naturais.

A **História**, por sua vez, contribui para a compreensão e interpretação dos eventos e processos históricos que ocorrem em diferentes lugares e contextos físicos, sociais, políticos e históricos. Esses eventos influenciam e são influenciados pela ação humana, moldando comportamentos, práticas sociais e relações humanas, tanto individuais como coletivas.

A interdisciplinaridade entre os diversos componentes curriculares é um caminho viável para desenvolver as principais competências específicas da área de conhecimento das Ciências Humanas.

1.1.1 As competências específicas da área de conhecimento das Ciências Humanas

As competências específicas da área de conhecimento das Ciências Humanas englobam os componentes curriculares de História e Geografia, que têm como objetivo promover o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
 4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, dos seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
 5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
 6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.
- (Brasil, 2018. 357).

Essas competências estão alinhadas com as competências gerais da Educação Básica e são detalhadas em um conjunto de habilidades específicas para cada ano escolar. Para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, essas habilidades estão agrupadas no Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos, com o propósito de apoiar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes. Nesse contexto, apresentaremos algumas sugestões didático-pedagógicas para auxiliar as/os professoras/es no processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares de Geografia e História.

1.1.2 Sugestões didáticas-pedagógicas gerais para o ensino das Ciências Humanas

Recomenda-se que as estratégias de ensino na área de Ciências Humanas sejam planejadas de acordo com a faixa etária das crianças. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental é aconselhável priorizar atividades que estimulem a curiosidade das crianças por meio da observação e compreensão de suas próprias emoções, bem como de suas relações com elas mesmas, com os outros e com o ambiente em que vivem.

O ponto de partida para o ensino das Ciências Humanas, conforme orientação do documento (Brasil, 2018), é o conceito de "espaço biográfico", que envolve valorizar e conectar as experiências e histórias de vida dos estudantes. Isso tem o objetivo de explorar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares a serem estudados ou observados.

Nesse sentido, destacam-se atividades como relatos orais de histórias pessoais e/ou familiares, observação do ambiente familiar e escolar das pessoas da comunidade e da escola

(colegas de turma, professoras/es e outros profissionais), levando em consideração características físicas e profissionais, além de espaços e interações sociais. Isso ajuda as crianças a compreender as mudanças ao longo do tempo e a continuidade de algumas tradições.

Os registros das observações podem ser feitos por meio de desenhos, fotografias, entrevistas em vídeo e/ou áudio, e diálogos em sala de aula com base na oralização dos relatos de observações pessoais ou experimentos.

Além disso, é importante observar registros em vídeos e/ou imagens do espaço em que vivem, como suas casas, escolas e bairros, etc. Durante esse processo, as/os professoras/es podem orientar os estudantes a identificar e registrar os elementos que marcam as transformações em diferentes épocas e contextos sociais e históricos, utilizando desenhos ou outros recursos. Essa atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas, com as crianças apresentando os relatos de observação para os colegas da sala.

Outra fonte de observação são objetos culturais, como vestuários, brinquedos e alimentos de diferentes culturas, estimulando as crianças a refletirem sobre a diversidade cultural de várias regiões do país e do mundo. Encoraje-os a questionar, compartilhar conhecimentos prévios sobre os objetos culturais que conhecem de seus ancestrais e fazer comparações entre diferentes épocas, como as dos avós e dos pais, em relação à atual.

Também é importante conhecer e explorar as tradições regionais e locais, como festividades culturais e religiosas, comidas típicas, danças folclóricas, artesanatos, lendas e músicas, a fim de valorizar a identidade da diversidade cultural da região em que vivem.

Vislumbrando a promoção do desenvolvimento das capacidades socioemocionais, é aconselhável trabalhar o conhecimento e a reflexão sobre os valores humanos mencionados anteriormente, por meio da contação de histórias da literatura infantil durante o momento de acolhimento das crianças. Além disso, pode-se reservar um momento para que as crianças expressem seus sentimentos, com ou sem o apoio de imagens, como emojis ou outros recursos visuais, permitindo que elas falem sobre suas emoções.

Jogos e dramatizações também se destacam como excelentes recursos para representar diferentes papéis sociais, com o propósito de estimular a compreensão dos comportamentos e das interações humanas em diferentes contextos socioemocionais, sociais e históricos. Nesse contexto, busca-se atender ao que está disposto no documento da BNCC (Brasil, 2018, p.355):

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos, como bibliotecas, pátios, praças, parques, museus, arquivos, entre outros. Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico. É nessa fase que os alunos começam a desenvolver procedimentos de investigação em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos, acontecimentos e depoimentos – e o estabelecimento de comparações. Esses procedimentos são fundamentais para que compreendam a si mesmos e àqueles que estão em seu entorno, suas histórias de vida e as diferenças dos grupos sociais com os quais se relacionam. O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país. É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e

a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

Nesse período, o desenvolvimento da capacidade de observação e compreensão dos componentes da paisagem contribui para a articulação do espaço vivido com o tempo vivido. O vivido é aqui considerado como espaço biográfico, que se relaciona com as experiências dos alunos em seus lugares de vivência (Brasil, 2018, p. 355).

Essas sugestões pedagógicas podem ser incorporadas ao dia a dia da sala de aula de forma lúdica e prazerosa, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor. Isso não apenas promove aprendizado mais significativo, mas também fortalece os vínculos afetivos entre os estudantes, a escola, a família e a comunidade.

Na sequência, serão apresentados os componentes curriculares de Geografia e, posteriormente, de História.

1.1.3 Componente curricular de Geografia no contexto da alfabetização e letramento

A continuidade do processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, especialmente nas etapas iniciais de ensino, é de extrema importância, sobretudo durante a alfabetização e o letramento nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Portanto, a BNCC (Brasil 2018) recomenda que se dê continuidade ao que as crianças aprenderam na Educação Infantil em relação ao desenvolvimento do raciocínio geográfico. Esse desenvolvimento envolve a capacidade de exercitar o pensamento espacial para compreender os aspectos fundamentais da realidade. Espera-se que, ao final do ciclo de alfabetização, as crianças sejam capazes de responder a algumas questões, como: "Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? [...]. Essas perguntas estimulam as crianças a refletirem sobre a localização de objetos e pessoas no mundo, permitindo que compreendam o seu lugar no mundo" (Brasil, 2018, p. 367).

Diante do exposto, este documento sugere nove princípios para o ensino do Componente Curricular de Geografia ao longo do Ensino Fundamental, conforme listado no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos princípios do raciocínio geográfico

Princípio	Descrição
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Princípio	Descrição
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Fonte: Brasil (2018, p.360)

Nesse contexto, é fundamental que os estudantes compreendam, durante o processo de ensino de Geografia, os principais conceitos e categorias relacionados à análise do espaço geográfico, tais como território, lugar, região, natureza e paisagem. Deve-se levar em consideração os diferentes níveis de complexidade associados a cada uma dessas categorias, na construção e modificação do espaço geográfico, levando em consideração os anos de ensino. Adicionalmente, é essencial considerar a interdisciplinaridade em relação ao conceito de tempo histórico, que é uma construção social associada à memória e às identidades sociais dos indivíduos. Da mesma forma, os tempos da natureza não podem ser negligenciados, pois eles marcam a memória da Terra e explicam as transformações naturais que influenciam as atuais condições do meio físico natural. Portanto, pensar na temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um processo importante e desafiador na aprendizagem de Geografia (Brasil, 2018, p. 355).

Dessa forma, o quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos está estruturado com base nos eixos temáticos propostos pelos documentos oficiais, que são os seguintes: 1) o sujeito e o seu lugar no mundo; 2) conexões e escalas; 3) mundo do trabalho; 4) formas de representação e pensamento espacial; 5) natureza, ambiente e qualidade de vida.

Ressalta-se que o conjunto de habilidades em cada um desses eixos visa a desenvolver as competências específicas esperadas pela área das Ciências Humanas, contribuindo também para alcançar as competências gerais do Ensino Fundamental de nove anos.

As competências específicas do componente curricular de Geografia para o Ensino Fundamental são as seguintes:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação entre sociedade e natureza e promover o interesse e a capacidade de investigação e resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão de como os seres humanos utilizam os recursos naturais ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreender e aplicar o raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e na produção do espaço, envolvendo princípios como analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, utilizando linguagens cartográficas e iconográficas, diferentes gêneros textuais e geotecnologias para resolver problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de pesquisa para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliando ações e propondo perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos de Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao próximo, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações relacionadas a questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2018, p. 366).

É importante destacar que o ensino-aprendizagem do Componente Curricular de Geografia nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental visa trabalhar noções dos saberes previstos na competência nº 6, por meio do desenvolvimento de um conjunto de habilidades relacionadas no quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos. Portanto, é necessário articular esses saberes de forma interdisciplinar, considerando o nível de complexidade adequado a cada faixa etária, conjuntamente com outros saberes das diversas áreas do conhecimento/componentes curriculares, a fim de promover o desenvolvimento de diferentes formas de pensamento nas crianças.

COMPONENTE DE GEOGRAFIA
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quadro 2 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 1º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>Conhecer as características ambientais e sociais do lugar em que se vive.</p> <p>Conhecer e compreender as principais funções. Dos diversos lugares que frequenta.</p> <p>Diferenciar as características ambientais e sociais dos lugares que fazem parte do seu cotidiano.</p> <p>Reconhecer os ambientes de convivência de sua casa e da escola.</p>	(EF01GE01) Descreve as diferenças e semelhanças percebidas nos espaços frequentados em seu cotidiano.	<p>Sugere-se utilizar, no momento de contação de história, a obra “A rua do Marcelo” de autoria de Rute Rocha para introduzir a temática; disponível em https://youtu.be/t9i-uKYovbo.</p> <p>A/O professora/or poderá organizar uma excursão guiada pela escola, evidenciando os espaços escolares, as características de cada um. Identificar, nos diversos ambiente de convivência escolar, como o pátio, a biblioteca e sala de aula, diferenças e semelhanças entre eles.</p> <p>Instigar as crianças observarem as características que existem nos espaços de vivência em suas residências, da mesma forma que realizaram na escola. Identificar as semelhanças e diferenças que existem entre os ambientes-escolares através de desenhos, colagens e/ou vídeos.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.		Entender a diferença entre jogos e brincadeiras. Observar as diferenças regionais e culturais inseridas nos diversos jogos e brincadeiras.	(EF01GE02) Identifica as semelhanças e diferenças das brincadeiras em diferentes localidades e épocas.	Poderá ser solicitado aos estudantes que verifiquem junto aos familiares a existência de brinquedos e jogos, utilizados durante a infância, por seus pais, tios e avós. Em seguida, ajudá-los a reconhecer as diferenças existentes em relação aos brinquedos atuais.
	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Situações de convívio em diferentes lugares	Identificar quais ambientes do seu cotidiano são públicos e quais são privados.	(EF01GE03) Identifica as semelhanças e diferenças em relação aos espaços públicos e privados.	Listar, na lousa, os ambientes que são frequentados pelas crianças. Posteriormente, exemplificar, a partir dos ambientes listados, quais são os públicos e quais são privados. Na sequência, as crianças, com apoio da/o professora/or, podem organizar os nomes dos ambientes em duas listas: Ambientes Públicos e Ambientes Privados. Após a organização das listas, fazer leitura coletiva e fixar na sala de aula para ser complementada com as regras de convivência.
	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em	Regras de convivência em diferentes espaços.	Conhecer e compreender as regras de convívio social (gentileza, tom		Acrescentar, na lista produzida, uma nova coluna contendo as principais regras de convivência.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).		de voz etc.) em diferentes espaços como na escola e na comunidade.		

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 3 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 2º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Conexões e escalas	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	Conhecer e identificar as variações de temperatura e umidade durante o dia e a noite. Perceber e diferenciar os hábitos diurnos e noturnos dos diferentes seres vivos. Pesquisar, com apoio da/o professora/or, os tipos de mudanças de climas de outras regiões do Brasil.	(EF01GE05) Identifica e reconhece os ritmos naturais (dia, noite, variação de temperatura, etc.)	Utilizar-se de vídeos disponíveis no Youtube para reforçar a habilidade estudada. Em seguida, fazer um momento de escuta sobre a percepção dos hábitos das pessoas que os cercam. Caso haja animais de estimação, considerar a variação de comportamentos deles durante o dia e a noite. Propor atividades de recorte de diferentes animais e colagem, conforme seus hábitos diurnos e noturnos.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo do trabalho	(EF01GE01PMW) Listar os elementos da natureza e os elementos criados pelo ser humano em seu cotidiano.	Diferentes tipos de trabalho existentes, no seu dia a dia, que intervêm na natureza.	Identificar elementos da natureza e elementos criados ou modificados pelo trabalho humano. Observar os tipos de trabalho que modificam o espaço em que transita. Identificar os materiais e objetos utilizados nas edificações criadas pelo trabalho humano ao seu redor.	(EF01GE01PMW) Identifica, nos espaços do cotidiano, os elementos da natureza e os elementos modificados pela ação humana.	Planejar com as crianças uma aula de campo, em que elas vão realizar um passeio pela escola para observar os elementos da natureza ali presente, como também as edificações, questionando: Quais materiais da natureza foram utilizados e quais foram criados e/ou modificados pelos seres humanos? Posteriormente, ao retornar para a sala de aula, listar quais tipos de profissões foram responsáveis pelas edificações? Quais materiais e objetos foram utilizados nas construções? Podem também projetar ou mostrar a figura de um pedaço de madeira aos estudantes e estimule-os a falarem o que a imagem representa.
	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradias ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários),	Tipos de moradias ou objetos de uso cotidiano	Reconhecer que a moradia é um direito humano. Conhecer e comparar os diferentes tipos de moradias no entorno em que vivem. Identificar semelhanças e diferenças entre os tipos de moradias do seu entorno e dos povos	(EF01GE06) Diferencia os tipos de moradias de no entorno em que vivem.	A/O professora/or poderá organizar uma caixa surpresa, colocando nela vários tipos de materiais tais como vidro, madeira, plástico, ferro, barro, areia, etc.) e convidar as crianças para manusear e refletir sobre os tipos de objetos ou construções que podem ser criadas a partir dos deles. Pesquisar, na internet, diferentes tipos de moradias e propor às crianças que representem por meio de desenhos e/ou colagem os diferentes tipos de moradias identificadas no seu entorno, como também dos povos originários e ribeirinhos.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
			<p>originários e/ou ribeirinhos.</p> <p>Identificar os elementos que foram modificados a partir do trabalho humano na construção de diferentes tipos de moradias.</p> <p>Conhecer e identificar as técnicas envolvidas e ferramentas para a edificação das moradias e/ou mobiliário do seu cotidiano.</p> <p>Conhecer tipos de materiais utilizados para a fabricação dos objetos do uso cotidiano.</p>		

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo do trabalho	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Atividades de trabalho relacionadas com o cotidiano.	Observar e descrever as ocupações profissionais das pessoas do seu convívio social. Compreender que as atividades que modificam os espaços são realizadas a partir de diversas profissões. Identificar as atividades realizadas nos espaços de vivência.	(EF01GE07) Descreve atividades de trabalho relacionadas com o seu cotidiano.	A/O professora/or pode convidar pessoas que fazem parte do cotidiano dos estudantes, tais como bombeiros, médicos, pedreiros, profissionais da área de Tecnologia Digital e da Informação, para falarem sobre as suas profissões, com demonstração dos equipamentos que eles utilizam. Após o evento, realizar uma roda de conversa para estimular as crianças oralizarem sobre as profissões que eles conheceram. É importante organizar um cartaz, com as profissões com apoio de imagens, fazer leitura coletiva do nome das profissões e expor na sala de aula.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 4 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 3º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Formas de representação e pensamento espacial	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Pontos de referência	Identificar os elementos da paisagem, como edificações, espaços de lazer e etc. dispostos ao longo do trajeto entre casa e escola. Lembrar-se das histórias contadas em casa e na escola sobre o lugar onde vive.	(EF01GE08) Identifica o lugar e as histórias do lugar onde vive.	Fazer uma roda de conversa com os estudantes para lembrarem dos lugares que rodeiam o itinerário entre a escola e a sua casa, bem como, as histórias que eles conhecem da sua região. Com apoio da/o professora/or escreba, criar um mapa mental na lousa, alimentando-o a partir das histórias e lembranças contadas pelas crianças.
	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.		Identificar os elementos construtivos do itinerário de sua casa a escola. Construir um ponto de referência a partir de um local de sua memória.	(EF01GE09) Identifica que existem pontos de referência a partir de sua observação do lugar onde vive.	Estimular às crianças a reproduzirem em desenho ou mapa simples, os lugares de sua vida, colocando seu corpo como referência, relacionando o que está a sua frente, atrás, à direita e a esquerda, a partir de sua memória.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 5 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 4º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Condições de vida nos lugares de vivência	Identificar os elementos naturais do lugar onde vive. Lembrar como a paisagem ficam em tempos de chuva e em tempos secos.	(EF01GE10) Identifica os ritmos da natureza como modificador do lugar onde vive.	Sugere-se utilizar vídeos e memórias dos estudantes para descrever as transformações da natureza com as mudanças do clima e o tempo: o jardim de sua casa, as áreas verdes do itinerário de sua casa e suas modificações. Conversar sobre a qualidade de vida relacionando-a às questões climáticas: o seu cotidiano muda com o tempo seco e o tempo chuvoso?
	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.		Identificar os tipos de cultura alimentar da vida dos estudantes. Compreender a necessidade de mudanças no vestuário e nos hábitos alimentares de acordo com o tempo climático.	(EF01GE11) Identifica as mudanças do seu cotidiano a partir do ritmo e climático do lugar onde vive.	Em rodas de conversa, identificar quais são os hábitos alimentares, roupas e itens que são utilizados no cotidiano das crianças e de seus familiares, tendo como base as épocas do ano, em tempos de chuva e de seca. Dialogar também sobre os fatores que podem ser prejudiciais à saúde e ao cotidiano da vida humana de acordo com cada tempo climático. Assistir a filmes e, em seguida, promover diálogos com as crianças para identificar as características climáticas de cada cena, com base na observação do vestuário e da alimentação dos personagens, é uma estratégia eficaz. Além disso, atividades como desenhar, recortar e colar imagens que representem o vestuário e a alimentação típicos de cada estação do ano também podem ser realizadas para enriquecer o aprendizado e promover a

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
					compreensão das variações climáticas ao longo do ano.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

COMPONENTE DE GEOGRAFIA
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quadro 6 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 1º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	Conhecer a diversidade de povos e cultura de diversos lugares.	(EF02GE01 EF02GE02) Descreve e compara costumes e tradições de diferentes culturas entre as pessoas do seu bairro.	Sugere-se a contação de histórias, se possível com apoio de fotos antigas, objetos, vídeos etc., por migrantes que residem no entorno da escola. Para isso, faz-se necessário identificá-los e convidá-los para esse momento. Sugere-se também que as crianças pesquisem, com seus familiares, as suas origens, e depois organize um momento para que possam expor seu relato.
	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações, inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.		Observar que as pessoas viajam a trabalho e a estudo.		
	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando	Segurança e precauções no uso nos meios de transporte	Observar os meios de transporte e a logística. Compreender a necessidade dos meios	(EF02GE03) Identifica o papel e a conexão que	Trabalhar conceitos e exemplos dos diferentes tipos de meios de transporte e de comunicação para a conexão em-a diferentes lugares. Navegar em sites de

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	e na comunicação	<p>de transporte para o cotidiano da vida.</p> <p>Identificar e comparar os diferentes meios de transporte e de comunicação existentes em seu cotidiano.</p> <p>Refletir sobre a utilização responsável dos meios de transporte e de comunicação, incluindo os riscos para a vida e para o ambiente</p>	existem entre os diferentes meios de transporte e de comunicação entre os lugares.	<p>visitas a museus e outros lugares utilizando a internet para questionar quais os meios de transporte que podem ser utilizados para uma visita in loco, por exemplo. Relacionar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente sobre o seu uso.</p> <p>Discutir qual é o meio de transporte utilizado para chegar até a escola e seus impactos para o meio ambiente.</p> <p>Sugere-se que utilizem no momento da contação de história, livros da literatura infantil que abordam a temática de segurança no trânsito e o uso responsável dos meios de comunicação, como apresentado no vídeo disponível em https://youtu.be/OMU0ZXJ45OE</p> <p>Essa iniciativa pode contribuir para iniciar um diálogo com as crianças sobre o uso consciente dos meios de comunicação.</p> <p>Recorrer a simulações de trânsito em miniatura para instruir sobre as regras, como atravessar a faixa de pedestre e respeitar os sinais de trânsito, por meio de exemplos e ilustrações de situações de perigo. Além disso, é possível convidar equipes vinculadas aos órgãos públicos</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
					de trânsito para realizar demonstrações educativas para as crianças.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 7 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 2º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Conexões e escalas	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	Conhecer e compreender as diferenças culturais das pessoas de acordo com o tempo e o lugar que elas habitam Conhecer os espaços onde vive e também, de onde outras pessoas vivem. Descrever hábitos identificados na sua comunidade escolar.	(EF02GE04) Descreve as diferenças e semelhanças entre os hábitos das pessoas na relação com natureza no seu cotidiano e os povos originários.	Comparar fotos entre do cerrado e da capital tocantinense, destacando que é uma jovem cidade que foi projetada e construída no lugar do bioma Cerrado. Sugere-se também a leitura de contos dos povos originários que falam dos hábitos e a das relações desses povos com a natureza. Posteriormente, as crianças podem identificar as semelhanças e diferenças entre seus hábitos e a relação com a natureza; e os hábitos dos personagens do conto. Comparar também fotos de animais e plantas do cerrado e de outros biomas.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	<p>(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>	<p>Mudanças e permanências</p>	<p>Identificar as mudanças ocorridas na sua quadra, de acordo com o tempo, a partir de imagens ou memórias contadas.</p> <p>Observar, se possível, <i>in loco</i> as mudanças identificadas com o tempo a partir de modelos, fotos, vídeos e histórias contadas.</p>	<p>(EF02GE05) Identifica mudanças ocorridas na paisagem da sua quadra, com apoio de imagens.</p>	<p>Pesquisar em fotos ou mesmo em histórias contadas as mudanças que ocorreram em sua quadra ou bairro. Num segundo momento, fazer uma roda de conversa para que os estudantes oralizem o que conseguiram saber sobre essas mudanças.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).</p>	<p>Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes</p>	<p>Relatar o horário de trabalho das pessoas que estão em seu cotidiano.</p> <p>Identificar a duração do tempo de trabalho e descanso das pessoas que trabalham no seu convívio social.</p> <p>Entender o papel do período do dia e da noite na vida daqueles que trabalham.</p>	<p>(EF02GE06, EF02GE07) Diferencia os papéis desempenhados pelas pessoas que trabalham durante o período do dia e da noite.</p>	<p>Propor para as crianças desenhar paisagens e hábitos de seres vivos ou de lugares que remetem a ideia do que acontece durante a noite e durante o dia.</p> <p>Dialogar com os estudantes sobre as rotinas que desenvolvem durante o período escolar, com o propósito de desenvolver o pensamento de que o tempo é dividido e utilizado de várias formas.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	<p>(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.</p>		<p>Compreender que os locais de moradia e lugares onde existem as práticas humanas antes eram áreas naturais.</p> <p>Observar que os alimentos vêm de áreas rurais, que serviam para plantações e existiam florestas e seres vivos que habitavam esses lugares.</p> <p>Observar que os materiais utilizados para as construções de diversos lugares são retirados da natureza, tais como, areia, cimento, barro para fabricação de tijolos etc.</p>		<p>Relacionar os produtos alimentícios da merenda escolar, do lanche ou mesmo de sua casa com a matéria prima utilizada. É interessante utilizar a relação entre os salgadinhos de saquinho e a matéria prima (o milho), mostrar uma imagem de plantação de milho para os estudantes e questioná-los onde estaria a floresta que ali existia.</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 8 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 3º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial,	Conhecer formas de representações espaciais. Observar as formas de representação dos lugares.	(EF02GE08, EF02GE09) Identifica e aplica os sentidos na orientação espacial, a partir de mapas e fotos: Norte, Sul, Leste e Oeste.	Propor brincadeiras em que uma criança guie a outra, de longe, apenas usando as orientações espaciais até chegar a um determinado local, onde haja algum objeto de seu interesse.
	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e		Lembrar das formas e lugares de seu cotidiano. Observar fotos aéreas, projeções de imagens de satélite e mapas de lugares. Observar fotos aéreas, imagens de satélite e mapas. Identificar os lugares nas fotos e mapas.		Inicie o desenvolvimento dessa habilidade trabalhando conceitos básicos, tais como em cima, em baixo, perto, longe, norte, sul, leste e oeste, etc. Depois crie mapas simples da sala de aula ou das proximidades da escola, usando símbolos cores, etc., de acordo com o nível de complexidade para a faixa etária. Para representar a localização dos objetos, resalte a importância dos mapas na localização das quadras em uma cidade, por exemplo. Ilustre, com imagens aéreas, a localização da escola e seu entorno para que os estudantes tenham uma visão vertical da paisagem do

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.		Reconhecer os sentidos de orientação no espaço como: Norte, Sul, Leste e Oeste.		<p>lugar. Dialogue sobre a localização das ruas, praças, etc.</p> <p>Posteriormente, mostre fotografias (visão oblíqua) da escola e compare-as com as imagens aéreas. Na sequência, explore o entorno da escola, observando as imagens tanto na visão oblíqua como na visão vertical, através de um passeio <i>in loco</i>.</p> <p>Depois, as crianças podem aplicar o que aprenderam produzindo mapas simples de seus quartos, da sala de aula, dentre outros locais que elas podem escolher.</p> <p>Outros recursos que podem ser utilizados são brincadeiras de caça ao tesouro e/ou quebra cabeça de mapas da sua cidade no mapa do seu estado, etc.</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 9 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de Geografia – 4º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Uso dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	Compreender a importância do solo e da água para a manutenção da vida no seu cotidiano- Observar que os alimentos e todos os itens necessários à sobrevivência humana partem do solo e da água. Demonstrar os efeitos do uso dos recursos naturais para manter o cotidiano e a vida humana.	(EF02GE11) Identifica os diferentes usos do solo e da água para a plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Possibilitar as crianças explorarem diferentes tipos de solo, como também a água no espaço da escola, permitindo-as realizar a coleta de solos para tocar, cheirar sentir a textura e realizar experimentos; dentre eles, saber a capacidade de retenção da água nos diversos tipos de solo coletados. Posteriormente, realizar o plantio de um tipo de semente e/ou muda em diferentes tipos de solo e observando o seu desenvolvimento. Estas atividades possibilitam a elas compreenderem a relação entre o solo e o crescimento da planta. Sugere-se também a leitura de livros de literatura infantil, que tratem do ciclo da água, da importância do solo, da água e do sol para a vida dos seres vivos.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

1.1.4 Componente curricular de História no contexto da alfabetização e letramento

O componente curricular de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo desenvolver a compreensão dos educandos sobre os significados de objetos e lugares em diferentes circunstâncias, incluindo temporalidades, movimento das pessoas, saberes, entre outros. Isso é alcançado por meio de hipóteses que se fundamentam em diversas perguntas. Não se trata apenas de lembrar marcos de memória, mas também de explorar as várias formas narrativas, ambas expressões do tempo, caráter social e prática da produção do conhecimento histórico. É um diálogo com o tempo atual da criança, começando com a construção de sua própria identidade para depois ampliar o conhecimento em relação aos outros, que podem ser semelhantes ou diferentes (Brasil, 2017).

As principais competências específicas desse componente curricular para o Ensino Fundamental são as seguintes:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços, a fim de analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Entender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando eventos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, além de questionar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Formular questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições relacionados a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, utilizando diferentes linguagens e mídias, enquanto exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos em relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em consideração o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e questionar os conceitos e procedimentos que orientam a produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de maneira crítica, ética e responsável, compreendendo seus significados para diferentes grupos ou estratos sociais.

(Brasil, 2017, p. 402).

O desenvolvimento dessas competências requer um conjunto de habilidades adequado à faixa etária e ao nível de complexidade de cada ano escolar da educação básica. As/Os professoras/es devem considerar diversas fontes materiais e imateriais, bem como registros e vestígios de diferentes naturezas, como mobiliário, instrumentos de trabalho, música, etc., que podem facilitar a compreensão da criança ao estabelecer a relação entre tempo e espaço nas relações sociais em que esses elementos foram gerados, estimulando, assim, o pensamento crítico.

O processo de ensino-aprendizagem desse componente curricular é composto por quatro etapas: identificação, comparação, contextualização e análise (Figura 1).

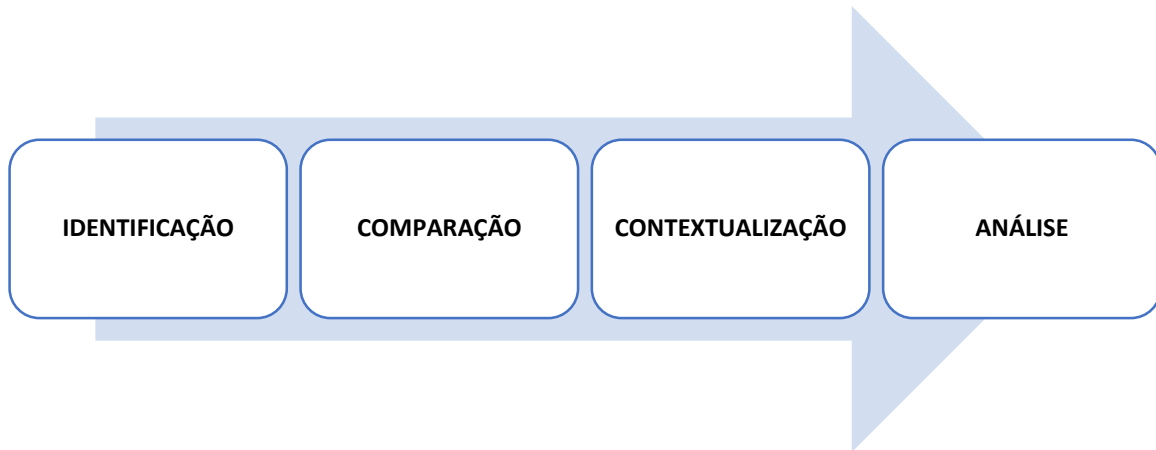


Figura 1 - Etapas do Processo ensino-aprendizagem do Componente Curricular de História

O Quadro 10 fornece diretrizes e sugestões didático-pedagógicas abrangentes para cada etapa do processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se trata da análise de um objeto de estudo.

Quadro 10 – As etapas e sugestões pedagógicas dos processos para análise de um objeto de estudo.

Processos	sugestões didática-pedagógica
Identificação	Realizar questionamentos pertinentes, tais como: Qual é o material do qual o objeto é feito? Como ocorre o seu processo de produção? Qual a sua finalidade? Quem são os consumidores desse objeto? Será que o seu significado sofreu alterações ao longo do tempo e em diferentes lugares? Como cada indivíduo descreve esse mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são consistentemente semelhantes ou variam? E, por que essa variação ocorre?
Comparação	Por meio de uma abordagem complementar, como a matemática, podemos aprofundar nossa compreensão das semelhanças e diferenças entre diferentes aspectos. Isso pode ser realizado elaborando gráficos e tabelas para comparar quantidades e proporções em várias áreas, como mortalidade infantil, renda, empregos, entre outros, enquanto também examinamos possíveis desvios ou padrões nos dados representados por esses gráficos e tabelas. Para ilustrar esse conceito, considera-se o exemplo da pintura corporal. Ao compararmos as práticas de pintura corporal de povos originários com as de populações urbanas, podemos obter insights valiosos sobre o funcionamento de diferentes sociedades. Perguntas sobre a origem dos materiais de pintura utilizados, os instrumentos empregados para a aplicação da pintura e a duração dos desenhos no corpo podem nos ajudar a compreender os deslocamentos necessários para obter os materiais, as possíveis implicações sociais dos desenhos e até mesmo a natureza da comunicação incorporada na pintura corporal. Essa abordagem multidisciplinar enriquece nossa compreensão do tema em questão.
Contextualização	Os estudantes podem identificar, em um contexto dado, o momento em que uma circunstância histórica está sendo analisada, juntamente com as condições específicas daquele período. Eles podem situar o evento dentro de um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas, adaptando essa análise de acordo com o nível de complexidade adequado à sua faixa etária.
Interpretação	Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e de suas relações com modelos e formas, sejam elas semelhantes ou diferentes, inseridas no tempo e

Processos	sugestões didática-pedagógica
	no espaço. Diferentes interpretações sobre um mesmo objeto tornam mais clara e explícita a relação entre o sujeito e o objeto, ao mesmo tempo em que estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos argumentos selecionados para comprovar as diferentes proposições. Um exemplo claro disso são as pinturas de El Greco. Para alguns especialistas, essas obras abandonam as exigências de nitidez e harmonia típicas de uma gramática acadêmica renascentista com a qual o pintor quis romper. Para outros, essas características são resultado do estrabismo ou astigmatismo do olho direito do pintor.
Análise	A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (como sistemas com base um, com base dois, com base dez, etc.) é um bom exercício, assim como refletir sobre as ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, evitando uma abordagem universalista em relação aos números.

Fonte: (Brasil, 2017) adaptado.

Ressalta-se que as etapas do processo de ensino-aprendizagem são ajustadas de acordo com o nível de complexidade em que a criança está matriculada. É recomendado que, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, esse processo ocorra de forma interdisciplinar, incorporando outros conhecimentos dos componentes curriculares pertencentes às diversas áreas do conhecimento, com o propósito de desenvolver as competências específicas deste componente de acordo com a faixa etária do ciclo de alfabetização e letramento.

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quadro 11 – Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 1º Ano do Ensino Fundamental – 1º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro, das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI01aTO) Conhecer as diferentes fases da vida por meio de registros, dos membros da família e/ou comunidade.</p>	<p>As fases da vida</p> <p>Noções de temporalidade (passado, presente e futuro)</p>	<p>Compreender as diferentes fases da vida (infância, adolescência, fase adulta e velhice) por meio de registros orais, fotográficos, audiovisuais e digitais.</p> <p>Explorar a árvore genealógica da família como forma de conhecer suas raízes e conexões familiares.</p> <p>Identificar e reconhecer os aspectos individuais de cada pessoa, como nome, sobrenome, características físicas, habilidades e comportamentos, valorizando a singularidade de cada indivíduo.</p> <p>Conhecer e caracterizar as rotinas do dia a dia na ordem cronológica,</p>	<p>(EF01HI01) Identifica as várias fases da vida: Infância, adolescência, fase adulta e velhice.</p> <p>(EF01HI01aTO) Conhece a ordem cronológica da passagem do tempo (ontem, hoje e amanhã).</p>	<p>A contação de histórias utilizando a linha do tempo é um recurso valioso que pode ser explorado com as crianças. Uma ideia interessante é incentivá-las a contar o seu próprio crescimento por meio de uma linha do tempo, desde o seu nascimento até o momento presente. Para isso, você pode utilizar o vídeo disponível em https://youtu.be/1EmZXMnipsM como uma referência inspiradora. Isso permitirá que as crianças visualizem e compartilhem suas próprias jornadas de crescimento, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo.</p> <p>A linha do tempo pode ser iniciada com a data de nascimento e sequenciada por outras datas significativas para a criança, como quando começou a engatinhar, a andar, a alimentar-se sozinha, quando perdeu o primeiro dentinho, o</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
			compreendendo conceitos como manhã, tarde e noite; ontem, hoje e amanhã; os dias da semana e os meses do ano.		primeiro dia na escola, quando ganhou um bichinho de estimação, ou outros eventos marcantes, como a perda de um avô, entre outros. Outro recurso valioso é a construção da árvore genealógica, que permite às crianças compreenderem suas origens familiares e as relações com avós, pais, tios, primos, etc. Além disso, podem ser utilizados vídeos educativos, como o disponível em https://youtu.be/pZvhBKdoMAA , para enriquecer ainda mais o aprendizado sobre a importância da árvore genealógica e das datas significativas na vida de cada um.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 12 – Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 1º Ano do Ensino Fundamental – 2º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI02) identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade Brincadeiras contemporâneas e tradicionais	Conhecer os diferentes tipos de estrutura familiar. Conhecer os vínculos entre as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade. Conhecer a história da sua família, da sua escola e da sua comunidade. Conhecer a história das primeiras famílias, de diferentes classes sociais, que migraram para a capital tocaninense. Entender que sua família contribui para a construção histórica da cidade de Palmas.	(EF01HI02) Reconhece a sua história, da sua família e da sua comunidade.	As diferentes configurações e vínculos familiares podem ser explorados através da música "Família" de autoria de Rita Rameh e Luiz Waack, disponível em https://youtu.be/fZN29QqAxGM . Durante uma roda de conversa, algumas questões podem ser levantadas para nortear a discussão: 1. Quem são os membros da família mencionados na letra da canção? 2. Quantas pessoas são mencionadas na música? A família pode ser composta por muitas pessoas ou poucas? 3. A música faz referência a apenas uma família ou mais de uma? Por que você acha que isso acontece? 4. Você sabe por quanto tempo sua família reside em Palmas, TO?

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo					<p>5. Na sua família, existe alguém que vive em Palmas, TO, desde o início da construção da cidade?</p> <p>Essa atividade pode ser uma oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar as habilidades EF01HI01aTO (que envolve a compreensão das diferentes configurações familiares) e EF01CI02 (que se relaciona ao desenvolvimento da curiosidade e investigação sobre o meio ambiente e a sociedade).</p> <p>Caso as crianças não consigam responder às duas últimas perguntas, uma atividade para casa pode ser elaborada com o propósito de fazer esse levantamento. A atividade pode consistir em um questionário simples que as crianças devem levar para casa e aplicar aos seus familiares. Algumas das</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo					<p>perguntas que podem constar nesse questionário são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Há quanto tempo nossa família vive em Palmas, TO? 2. Você sabe desde quando nossa família mora aqui? 3. Quem foi o primeiro membro de nossa família a se estabelecer em Palmas? 4. Quais mudanças e transformações vocês perceberam na cidade ao longo dos anos? <p>Após a coleta dos dados pelas crianças, a escola pode organizar um evento com a participação das famílias pioneiras identificadas. Essa atividade tem o objetivo de proporcionar às crianças a oportunidade de conhecer um pouco da história das famílias que vieram para Palmas, TO, desde a sua criação. Durante o evento, as famílias pioneiras podem compartilhar suas experiências em relação às transformações históricas e geográficas das ruas, das quadras, dos bairros, entre outros aspectos da cidade.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo					Além disso, a/o professora/or pode utilizar imagens da capital palmense em diferentes épocas para estimular as crianças a conhecerem um pouco mais sobre a cidade em que vivem. Essas imagens podem servir como ponto de partida para discussões e atividades relacionadas à história e geografia de Palmas, TO.
	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Responsabilidade social da família, da escola e da comunidade. A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	Conhecer o ambiente escolar como espaço de convivência e aprendizado. Conhecer as atividades que são realizadas no ambiente escolar (diretoria, secretaria, coordenação pedagógica, orientação escolar, cantina, dentre outros).	(EF01HI03) Descreve e distingue seus papéis e responsabilidades relacionadas à família, à escola e à comunidade.	A roda de conversa é uma das estratégias que a/o professora/or pode explorar no ensino de História, com o propósito de conhecer a rotina doméstica das crianças e orientá-las quanto às rotinas e combinados na escola e no seu bairro. Durante a roda de conversa, as crianças podem compartilhar informações sobre como é a rotina em suas casas, as atividades que

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
			<p>Compreender a importância do papel desempenhado por diferentes pessoas no ambiente escolar.</p> <p>Conhecer as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar.</p> <p>Conhecer e compreender a responsabilidade social com o lixo produzido na sua residência, na escola e no seu bairro.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, etc., existentes na escola, na família e na comunidade.</p>		<p>realizam diariamente, os horários das refeições, os momentos de lazer em família, entre outros aspectos.</p> <p>A habilidade (EF01HI03) pode ser trabalhada interdisciplinarmente com a habilidade (EF01CI04).</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 13 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 1º Ano do Ensino Fundamental – 1º Ano do Ensino Fundamental – 3º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI04) identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Papéis sociais na família e em outros grupos. As diferenças entre os variados ambientes de vivência	Conhecer os papéis sociais da família e de outros grupos. Compreender as diferenças entre os variados ambientes de vivência (distinguir é casa, escola, igreja, etc.). Identificar as diferenças entre as regras e hábitos de convivência em diferentes ambientes, como família, escola, igreja, praça, rua, etc. Distinguir e comparar as características arquitetônicas, o	(EF01HI04) Reconhece as diferenças entre os variados ambientes de vivência (casa, escola, igreja, etc.).	Pesquisar, na internet, vídeos sobre o papel social desempenhado pelos estudantes e utilizá-los para estimulá-los reconhecerem qual é o seu papel social em cada ambiente. A/O professora/or poderá utilizar o vídeo disponível em https://youtu.be/vb-3NdH75d0 para trabalhar acerca da importância de cada pessoa dentro do grupo e das relações sociais. Outra sugestão que pode ser utilizada pelo/a educador /a para abordar a temática da estrutura familiar e a importância da família na sociedade. Encontra-se disponível em https://youtu.be/zPd6DcKgH_0 Após assistir aos vídeos, poderá ser feito um momento de escuta das crianças buscando aumentar a compreensão acerca do tema e em seguida, propor uma produção textual por meio de desenhos. A habilidade (EF01HI04) pode ser trabalhada interdisciplinarmente com a habilidade (EF01CI04).

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI04aTO) observar e participar dos cuidados com o meio ambiente relacionados à casa, à escola, à comunidade.	Cuidados com o meio ambiente	<p>mobiliário e outros elementos dos ambientes que frequentam, bem como compreender a relação que mantêm com esses espaços.</p> <p>Conhecer quais são os cuidados necessários ao fazer o descarte dos resíduos sólidos nos ambientes da casa, da escola e da comunidade.</p> <p>Conhecer as possibilidades de reaproveitamento dos resíduos sólidos no ambiente em que vive.</p> <p>Conhecer a vida na escola e as formas de representação social e espacial.</p>	(EF01HI04aTO) Identifica os principais cuidados com o descarte de resíduos sólidos.	<p>A temática sobre os cuidados com o meio ambiente pode ser trabalhada transversalmente com a habilidade (EF01CI01) do componente curricular de Ciências e a/o professora/or poderá utilizar o vídeo disponível em https://youtu.be/qu_YYw9mEj8 para introduzir a temática.</p> <p>Posteriormente, poderá ser organizada uma roda de conversa sobre os principais problemas decorrentes da destruição do meio ambiente.</p> <p>Na sequência, poderá ser solicitado às crianças que ilustrem, através de desenhos, os cuidados que a sociedade precisa adotar em relação ao meio ambiente. Em outro momento, com apoio da/o professora/or e/ou de um familiar, propor às crianças investigarem como é realizado o descarte dos resíduos sólidos na escola e em sua casa. Pesquisar a existência de cooperativas de reaproveitamento dos resíduos sólidos em sua comunidade. Sugere convidar membros das famílias que trabalham em cooperativas de reciclagem em nossa cidade, com a finalidade de dialogar sobre as possibilidades que existem no reaproveitamento dos resíduos sólidos.</p>
	(EF01HI05) identificar semelhanças e	Semelhanças e diferenças entre as brincadeiras e	Compreender os jogos e brincadeiras como forma de interação social.	(EF01HI05) Identifica as semelhanças e	Para exemplificar as brincadeiras ao longo do tempo poderão ser utilizados os vídeos disponíveis

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	jogos da atualidade e de outras épocas e lugares Os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	Conhecer e identificar os jogos e brincadeiras regionais dos povos originários e tradicionais (nativos, quilombolas e ribeirinhos), de outras épocas e atuais.	diferenças entre os jogos e brincadeiras de outras épocas e lugares.	em https://youtu.be/DfsleWYHF8Q e https://youtu.be/EBX6kPIX5S8 . Outro recurso pedagógico a ser utilizado é a construção de uma linha do tempo para visualização das diferentes brincadeiras em diferentes épocas. A seguir, sugestões de alguns vídeos que podem facilitar a prática docente disponível em https://youtu.be/sZA29EUKLU8 https://youtu.be/8SCZKFwlwak
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI06) conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	A vida em família: diferentes configurações de família e vínculos; estrutura familiar e interdependência entre as pessoas que a compõem; Identificação e valorização de diferentes tipos de estrutura familiar.	Compreender a vida em família (configurações e vínculos, a estrutura familiar, e a interdependência entre as pessoas que as compõem). Diferenciar a vida em casa, a vida na escola, as formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	(EF01HI06) Identifica o papel desempenhado pela família em diferentes espaços.	Sugestões de vídeos: História - Famílias ao longo do tempo - https://youtu.be/sZA29EUKLU8 O EU, A FAMÍLIA E O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA https://youtu.be/8SCZKFwlwak

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
	(EF01HI07) identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Estrutura da própria família; História da escola no bairro – a escola e a comunidade.	Conhece e identifica a estrutura da própria família. Compreender a história da escola no bairro (relação da escola com a comunidade)	(EF01HI07) Identifica a história da escola no bairro.	Para trabalhar a história da escola, sugere-se o vídeo intitulado “As escolas têm História” Prof. Dr. Alfredo Boulos Júnior, disponível em https://youtu.be/3iXshMXRVL4__ e caso a/o professora/or queira explorar os diversos tipos de escolas, acesse o link https://youtu.be/ivM_aPR7TY0 Para enfatizar as características que diferenciam os espaços públicos e privados pode ser apresentado o vídeo ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS Características e Diferenças disponíveis em https://youtu.be/C5E6h0gulxg Esta habilidade pode ser trabalhada interdisciplinarmente com a habilidade (EF01CI06) do componente curricular de Ciências.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 14 – Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 1º Ano do Ensino Fundamental – 4º bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	<p>Papel social da escola na comunidade</p> <p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel social na comunidade</p> <p>Datas comemorativas nacionais e locais</p> <p>Festas na família</p> <p>Respeito aos idosos</p>	<p>Conhecer a representação espacial da sua escola, a sua história e o papel que ela desempenha na comunidade.</p> <p>Compreender o papel social da escola.</p> <p>Diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade.</p> <p>Compreender o valor do respeito aos idosos.</p>	(EF01HI08) Reconhece o papel social da escola.	<p>Sugestões de alguns vídeos que podem contribuir com o desenvolvimento da habilidade:</p> <p>A importância da escola https://youtu.be/zPd6DcKgH_0</p> <p>E tão bom ir à escola https://youtu.be/UWSU-Mnjypw</p> <p>Após assistirem ao primeiro vídeo, organizar uma roda de conversa sobre o que pode e o que não pode ser feito no ambiente escolar (reforçar a importância do respeito, dos cuidados com a escola).</p> <p>Já no segundo vídeo, incentivar as crianças a cantarem, como também observar a letra da canção.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativas de aprendizagem	Indicadores de Monitoramento	Orientações Pedagógicas
					<p>Para trabalhar o respeito aos idosos pode-se utilizar o vídeo disponível em https://youtu.be/6JBTGnaNWoc</p> <p>Posteriormente, estimular as crianças a falarem como os idosos devem ser tratados. Se for possível, promova uma visita externa a um abrigo de idosos (e faça uma escuta ativa sobre as impressões que eles tiveram).</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Quadro 15- Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 2º Ano do Ensino Fundamental – 1ª Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaço de sociabilidade	Identificar espaços de sociabilidade frequentados pelos estudantes como praças; parques, igrejas, áreas de lazer do shopping ou a rua etc. Comparar e distinguir o que as pessoas fazem em diversos espaços: praças, parques, igrejas, áreas de lazer do shopping ou a rua etc.	(EF02HI01) Compara e distingue o que as pessoas fazem em diversos espaços: praças, parques, igrejas, áreas de lazer do shopping ou a rua etc.	Dialogar com as crianças para identificar os diferentes grupos de pessoas com as quais elas convivem (familiares, amigos, colegas da escola e grupo religioso ao qual frequentam etc.) Na sequência, organizar duplas para conversarem sobre as diferenças e semelhantes dos hábitos e costumes dos grupos sociais do seu convívio, reforçando o valor da amizade Organizar, junto a equipe diretiva, um momento de visitação a centro de acolhimento de pessoas idosas

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros	(EF02HI02) identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A noção do “Eu” e do “Outro”: convivências e interações entre pessoas do grupo familiar, do ambiente escolar e da comunidade. A importância do nome e sobrenome como marca de identidade.	Refletir sobre a noção do “EU” e DO “OUTRO”. Compreender a importância do nome e sobrenome como marca de identidade. Comparar e distinguir o que as pessoas fazem em diversos espaços (papéis profissionais, familiares, etc.).	(EF02HI02) Compreende a importância do nome e sobrenome como marca de identidade.	Apresentar o vídeo “O eu e o outro” disponível em: https://youtu.be/1SyFFIbQ37A_ em uma roda de conversa para introduzir essa temática. A respeito da importância do nome a/o professora/or pode fazer um jogo musical utilizando o alfabeto. Disponibilizar, na lousa, as letras do alfabeto e um pandeiro. Em seguida, solicitar às crianças para identificar a primeira letra do seu nome e aquela que acertar tocará o pandeiro. Ela também pode localizar a primeira letra do nome dos pais, e/ou de outros membros da família. Para reforçar a importância do nome e sobrenome podem ser utilizados os vídeos disponíveis em https://youtu.be/IPEFh_p-Lws e https://youtu.be/pZvhBKdoMAA

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Conexão entre tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento).	Compreender a conexão entre tempo e espaço. Identificar a história de sua família através de documentos, fotos, objetos de diferentes épocas e lugares. Reconhecer que os brinquedos, as brincadeiras e jogos também têm história.	(EF02HI03) Seleciona situações do cotidiano que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Uma atividade que poderá ser desenvolvida pela/o professora/or é solicitar aos estudantes que conversem com os familiares sobre as brincadeiras que eram comuns durante a infância deles. E na sequência, fazer um momento de escuta para ouvir os relatos. Aproveitar para refletir junto com os estudantes, se as festas de aniversários e brincadeiras sempre foram iguais ou sofreram mudanças ao longo do tempo. Posteriormente, poderá ser feita, na lousa, uma lista com as brincadeiras de outrora e as atuais. Outras fontes históricas que podem ser utilizadas pela/o professora/or são as fotografias e objetos pessoais (brinquedos) que compõem a história da família, retratando diferentes épocas e lugares, reforçando a ideia de pertencimento e memória.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 16 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 2º Ano do Ensino Fundamental – 2ª Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	Reconhecer as experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço. Identificar formas de registrar e narrar histórias. Conhecer e compreender noções dos marcos de memória materiais e imateriais.	(EF02HI04) Identifica as experiências pessoais e no tempo e espaço.	Sugere-se que as crianças tenham acesso a documentos pessoais, como registro de nascimento, carteira de identidade, cartão de vacinas, entre outros. Para isso, pode ser solicitado às crianças, com o apoio de um familiar, que pesquisem dados pessoais em seus documentos, como seu nome, data de nascimento, local de nascimento, nomes dos pais, avós paternos e maternos, entre outros. Para aprender mais sobre a passagem do tempo, sugere-se apresentar os vídeos ANTES E DEPOIS Aprendendo sobre o tempo 2, disponível em: https://youtu.be/QgDVRazq5B0 e Mais noções sobre o tempo https://youtu.be/b5cqMIAXmNo

Quadro 17 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 2º Ano do Ensino Fundamental – 3ª Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros.	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	Reconhecer formas de registrar e narrar histórias. Compreender marcos de memória materiais e imateriais.	(EF02HI05) Identifica formas de registrar e narrar histórias de marcos de memórias materiais e imateriais.	Orientar as crianças a selecionar e identificar a função, o uso e o significado de cada objeto do seu cotidiano, tais como roupas, material escolar, escova de dente, talheres, brinquedos, álbum de fotografias da família, documentos pessoais, etc. Posteriormente, a/o professora/o pode disponibilizar uma tabela para as crianças classificar cada um desses objetos em grupos, como vestuário, brinquedos, higiene pessoal, material escolar, documentos pessoais e orientar que os objetos e documentos podem conter memórias e histórias que nos revelam o passado dos nossos ancestrais. Organizar uma visita virtual a museus que tratam sobre a conservação de documentos históricos.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	A sobrevivência e a relação com a natureza	<p>Conhecer e compreender as diversas profissões, seus significados, especificidades e sua importância para o desenvolvimento do local em que vive.</p> <p>Conhecer os direitos fundamentais da criança sobre a proteção contra o trabalho infantil.</p>	(EF02HI10) Identificar o significado e importância das diferentes profissões.	<p>Entrevistas, rodas de conversa, filmes e dramatizações são algumas das estratégias que podem ser empregadas para abordar essa habilidade.</p> <p>Conversar com as crianças sobre o que elas sabem acerca do trabalho realizado pelas pessoas ao seu redor, como na educação, no comércio, na saúde, etc.</p> <p>Posteriormente, com apoio de imagens e/ou vídeos, demonstrar as funções e significados das diversas profissões, com o propósito das crianças compreenderem o que cada profissional faz.</p> <p>Propor atividades de criação de cartazes das profissões ilustradas pelas crianças por meio de desenhos ou colagem de figuras e depois refletir sobre a complementariedade e interdependência que existem entre as profissões para a promoção e manutenção da qualidade de vida dos seres humanos.</p> <p>Estimulem as crianças a pensarem as suas profissões de acordo com seus interesses.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	O trabalho e os impactos no ambiente;	<p>Conhecer os impactos ambientais que são causados pelas diferentes formas de trabalho existente no local em que vive.</p> <p>Compreender a importância dos cuidados com o meio ambiente.</p>	(EF02HI11) Identifica impactos no ambiente causados por algumas profissões de sua comunidade.	Trabalhar o conceito de impacto ambiental causado pelos diferentes tipos de trabalho, pode ser por meio da contação de história. Depois, retomar as profissões relacionadas nos cartazes e questionar as crianças sobre quais impactos no ambiente elas causam. Com apoio da/o professora/or escriba, fazer um mapeamento dos impactos que são causados pelo trabalho das diferentes profissões que foram relacionadas nos cartazes produzidos nas aulas anteriores. Incentivá-las a proporem soluções para mitigar os impactos negativos, com a finalidade de formação de um cidadão responsável com a sustentabilidade da vida no planeta terra.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 18 - Quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos do componente curricular de História – 2º Ano do Ensino Fundamental – 4ª Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
A comunidade e seus registros	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	O tempo como medida linear (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Organizar fatos históricos dos povos originários e tradicionais (nativos, quilombolas e ribeirinhos), de outras épocas até a época atual, utilizando medida linear (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Organizar fatos da vida cotidiana usando noções relacionadas ao tempo linear (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar a história da escola, do bairro onde mora e da família, utilizando noções de tempo linear (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	(EF02HI06) Identifica fatos da vida cotidiana usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. Pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelos estudantes sobre o seu dia a dia; cenas ilustradas do cotidiano colocadas em uma linha do tempo etc., além disso, é possível complementar a habilidade inserindo, no aprendizado, contos populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, e pode se desenrolar de forma linear, cronológica, com um começo, meio e fim.

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
	(EF02HI07) identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Marcadores temporais.	Marcadores temporais.	Conhecer os marcadores temporais (ontem, hoje, amanhã, etc.) com apoio de calendários dos dias e das semanas. Conhecer o relógio e calendário como marcadores de tempo utilizados pela sociedade.	(EF02HI07) identifica diferentes tipos de marcadores do tempo utilizados pela sociedade.	Estimular o estudante a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. A contação de histórias também é uma estratégia interessante para inserir marcadores de tempo para situar eventos no tempo, tais como ontem, hoje e amanhã, etc. contribuindo para desenvolver a compreensão temporal das crianças.
A comunidade e seus registros	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns	Diferentes fontes de registros da história da família e/ou comunidades	Catalogar diferentes fontes de registros da história da família. Conhecer e identificar as brincadeiras, músicas e brinquedos que contam as histórias da comunidade. Conhecer e identificar os objetos, brinquedos e documentos (do	EF02HI08) Conhece diferentes fontes de registro da história da família e/ou da sua comunidade.	Sugere-se a realização de entrevistas, por meio de questionários com apoio de um membro da família e da/o professora/or, com a finalidade de identificar as diferentes fontes de registros da história da família e/ou da comunidade. Posteriormente, realizar uma roda de conversa e fazer uma exposição dos resultados identificados nas entrevistas. Outros recursos que poderiam ser explorados para exemplificar a orientação e localização no espaço geográfico e a conexão tempo e espaço

Unidade temática	Habilidades	Objeto de conhecimento	Expectativa de aprendizagem	Indicadores de monitoramento	Sugestões pedagógicas
	objetos são preservados e outros, são descartados		passado e atuais que contam a história da família e/ou da comunidade).		são vídeos disponíveis em https://youtu.be/Elz_eZf_aal_ , https://youtu.be/XbubbDmvo38 e https://youtu.be/XbubbDmvo38 e noções espaciais disponíveis em https://youtu.be/BRWY2RuaE-Q

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

2 MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

O monitoramento da aprendizagem visa promover o acompanhamento contínuo e individualizado do desempenho das crianças em relação a cada habilidade prevista nos componentes curriculares da alfabetização e letramento. Assim, a/o professora/or pode observar o desenvolvimento do estudante e se necessário fazer as intervenções, de modo que todos avancem no processo de alfabetização e letramento.

Este processo está ancorado em três pilares: 1) observação atenta e contínua; 2) escuta sensível e reflexiva; 3) instrumentos (diagnósticos) para verificação do nível de aprendizagem. O primeiro pilar consiste em criar um fichário para anotações das observações (comportamentos, expressões visuais, níveis de engajamento, dentre outras observações relevantes) sobre o desempenho e dificuldades de cada estudante, com o propósito de acompanhar o progresso e identificar necessidades individuais ao longo do processo de alfabetização.

No segundo pilar, sugere-se adotar regularmente momentos de escuta sensível e reflexiva dos estudantes, a partir das anotações nas fichas de observações contínuas, sobre o progresso das crianças e desafios a serem enfrentados para alcançar seus objetivos de aprendizagem e se tornar capaz de ler e produzir textos.

Sugere-se também que sejam organizados grupos de ajuda em sala de aula, com a finalidade de estimular a partilha de conhecimentos, opiniões e ideias sobre como vão agir para auxiliar uns aos outros. Dessa forma, os que sabem mais auxiliam os que tem alguma dificuldade de aprendizagem. A/O professora/or observa, como as crianças interagem e se as dificuldades foram sanadas. Dar um *feedback* construtivo para os estudantes demonstra que seus esforços estão sendo observados, valorizados e que existe abertura para comunicação com a turma. Esse tipo de atividade estimula o aprender a conviver, fundamentada no respeito, além da melhoria da aprendizagem.

No terceiro pilar, a/o professora/or poderá elaborar os instrumentos de diagnósticos, segundo os indicadores de monitoramento da aprendizagem listados nos Quadros, 19, 20, 21 e 22. Os diagnósticos devem contemplar, além das perguntas objetivas, questões abertas com o objetivo de fomentar a reflexão e a expressão do pensamento, bem como da escrita da criança.

Caso as dificuldades permaneçam, mobilizar as famílias e repensar as atividades de intervenção visando alavancar a aprendizagem e o desempenho dos educandos.

O resultado do monitoramento da aprendizagem, orientado a partir dos três pilares, mencionados anteriormente deve ser registrado, bimestralmente, no Sistema de Gestão Escolar (SIGE) pela/o professora/or da turma na Unidade Educacional.

Quadro 19 - Relação dos indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre, do componente curricular de Geografia – 1º Ano do Ensino Fundamental

Código da habilidade e indicador de monitoramento	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF01GE01) Descreve as diferenças e semelhanças entre os espaços vividos em seu cotidiano.	X			
(EF01GE02) Identifica as semelhanças e diferenças das brincadeiras em diferentes localidades e épocas.	X			
(EF01GE03) Identifica as semelhanças e diferenças do uso dos espaços públicos e privados.	X			
(EF01GE05) Identifica as mudanças do tempo climático do dia e noite.		X		
(EF01GE01PMW) Identifica que nos espaços no seu cotidiano existem elementos da natureza e elementos modificados.		X		
(EF01GE06) Diferencia os tipos de moradias do entorno em que vivem.		X		
(EF01GE07) Descreve atividades de trabalho relacionadas com o seu cotidiano.		X		
(EF01GE08) Identifica o lugar e as histórias do lugar onde vive.			X	
(EF01GE09) Identifica que existem pontos de referência a partir de sua observação do lugar onde vive.			X	
(EF01GE10) Identifica os ritmos da natureza como modificador do lugar onde vive.				X
(EF01GE11) Identifica as mudanças do seu cotidiano a partir do ritmo e climático do lugar onde vive.				X

Quadro 20 - Relação dos indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre, de Geografia – 2º Ano do Ensino fundamental

Código da habilidade e indicador de monitoramento	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF02GE01 EF02GE02) Descreve e compara costumes e tradições de diferentes culturas entre as pessoas do seu bairro.	X			
(EF02GE03) Identifica o papel e a conexão que existe entre os diferentes meios de transporte e de comunicação entre os lugares.	X			
(EF02GE01 EF02GE02) Descreve e compara costumes e tradições de diferentes culturas entre as pessoas do seu bairro.	X			
(EF02GE04) Descreve as diferenças e semelhanças entre os hábitos das pessoas na relação com natureza no seu cotidiano e os povos originários.		X		
(EF02GE05) Identifica mudanças ocorridas na paisagem da sua quadra, com apoio de imagens.		X		
(EF02GE08, EF02GE09) Identifica e aplica os sentidos na orientação espacial a partir de mapas e fotos: Norte, Sul, Leste e Oeste.			X	
(EF02GE11) Identifica os diferentes usos do solo e da água para a plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.				X

Quadro 21 - Relação dos indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre, do componente curricular de História – 1º Ano do Ensino Fundamental

Código da habilidade e indicador de monitoramento	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF01HI01) - Identifica as várias fases da vida: Infância, adolescência, fase adulta e velhice.	X			
(EF01HI01aTO) - Conhece a ordem cronológica da passagem do tempo (ontem, hoje e amanhã).	X			
(EF01HI02) - Reconhece a sua história, da sua família e da sua comunidade.		X		
(EF01HI03) - Descreve e distingue seus papéis e responsabilidades relacionadas à família, à escola e à comunidade.		X		
(EF01HI04) - Reconhece as diferenças entre os variados ambientes de vivência (distinguir o que é casa, escola, igreja, etc.).			X	
(EF01HI04aTO) - Identifica os principais cuidados para descartar os resíduos sólidos.			X	
(EF01HI05) - Identifica as semelhanças e diferenças entre os jogos e brincadeiras regionais de outras épocas e atuais.			X	
(EF01HI06) - Identifica o papel desempenhado pela família em diferentes espaços.			X	
(EF01HI07) - Identifica a história da escola no bairro.			X	
(EF01HI08) - Reconhece o papel social da escola.				X

Quadro 22 - Relação dos indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre, de História – 2º Ano do Ensino fundamental

Código da habilidade e indicador de monitoramento	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF02HI01) - Compara e distingue o que as pessoas fazem em diversos espaços: praças, parque, igreja, área de lazer do shopping ou a rua etc.	X			
(EF02HI02) - Compreende a importância do nome e sobrenome como marca de identidade.	X			
(EF02HI03) - Seleciona situações do cotidiano que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	X			
(EF02HI04) - Identifica as experiências pessoais e no tempo e espaço.		X		
(EF02HI05) - Identifica formas de registrar e narrar histórias de marcos de memórias materiais e imateriais.			X	
(EF02HI10) - Identifica o significado e importância das diferentes profissões.			X	
(EF02HI11) - Identifica impactos no ambiente causados por algumas profissões de sua comunidade.			X	
(EF02HI06) - Identifica fatos da vida cotidiana usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).				X

Código da habilidade e indicador de monitoramento	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF02HI07) - Identifica diferentes tipos de marcadores do tempo utilizados pela sociedade.				X
(EF02HI08; EF02HI09) - Conhece diferentes fontes de registro da história da família e/ou da sua comunidade.				X

O presente documento é um instrumento norteador do processo ensino - aprendizagem dos componentes curriculares de Geografia e História. As habilidades, expectativas e indicadores de monitoramento da aprendizagem foram sistematizados/os com o objetivo de propiciar a ampliação dos contextos do ciclo de alfabetização e letramentos, conforme orienta a BNCC (Brasil, 2018) para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, MEC, 2018.

SOARES, Magda, Alfabetização: a questão dos métodos, 5ª ed. 11 reimpr. – Belo Horizonte: Autêntica, 2021 [2016].

SOARES, Magda, Alfalettrar: Toda Criança pode aprender a Ler e a Escrever, Editora Contexto, 2020.

TOCANTINS, Documento Curricular do Tocantins, Ciências Humanas, 2019.